



Mercadona
Memória Ambiental
2017-2018





Uma gestão ambiental eficaz é crucial para o sucesso de qualquer empresa.

Estamos conscientes de que ainda nos falta muito por melhorar, mas os resultados conseguidos incentivam-nos a continuar a trabalhar



ÍNDICE

O Sistema de Gestão Ambiental da Mercadona **5**

1. Otimização logística **6**

O modelo logístico da Mercadona

Eficiência logística

Renovação da frota

Boas práticas

2. Poupança energética **12**

Medidas de eficiência energética em lojas

Controlo de fugas de gases refrigerantes

Sistema de controlo de sinais

Jardins urbanos

3. Gestão responsável de resíduos **20**

Sistema de gestão de resíduos

Prevenção do desperdício alimentar

Embalagens comerciais reutilizáveis

Logística inversa e reciclagem

Embalagens na Mercadona

Novo sortido de sacos

4. Compromissos **30**

Política de Pesca Sustentável


Política de Bem-estar Animal

Compromisso de redução de antibióticos

Biodiversidade e coberturas ajardinadas

Colaborações

5. Dados relevantes 2017-2018 **36**



A Mercadona é uma empresa de supermercados físicos e de venda online de capital espanhol e familiar, cuja missão é prescrever ao consumidor final produtos / soluções que cubram as suas necessidades de alimentação, bebida, cuidados pessoais, cuidados do lar e cuidados dos animais domésticos, garantindo sempre a Segurança Alimentar, Máxima Qualidade, Máximo Serviço, Mínimo Orçamento e Mínimo Tempo



Vitrina do supermercado de Breña Alta, Santa Cruz de Tenerife.

O SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA MERCADONA

A Mercadona está comprometida num processo de mudança a todos os níveis, desde o modelo de vendas até à relação com a cadeia agroalimentar, não sendo alheia aos desafios que enfrenta a sociedade de que faz parte. Seguindo os princípios do seu Modelo, o sistema de gestão ambiental da Mercadona está centrado em reduzir impactos em três principais áreas: logística, consumo energético e gestão de resíduos.

Aproveitando a poupança de recursos que deriva da aplicação dos princípios da economia circular, a Mercadona trabalha para conseguir maior eficiência em todos os seus processos. Dentro deste firme compromisso com a sustentabilidade, estão a ser colocados em marcha inúmeros projetos e iniciativas dirigidos principalmente à redução e ao aproveitamento dos resíduos gerados, à eficiência energética, à logística sustentável e à colaboração para prevenir o desperdício alimentar, entre outros.

Dados destacados
o encerramento de 2018:

1.636
lojas

5,3
milhões de
famílias

85.800
colaboradores com
emprego estável
e de qualidade

1.400

Fornecedores Totaler que
coinovam com a Mercadona
para dar ao "Chefe" produtos
que sejam a melhor opção
em qualidade e preço sob
as marcas Hacendado,
Deliplus, Bosque Verde
e Compy, entre outras

Investimento em
proteção do ambiente:

40 milhões de euros
em 2018
34 milhões de euros em 2017

1

OTIMIZAÇÃO LOGÍSTICA

Durante 2017 e 2018, a Mercadona continuou a desenvolver a sua estratégia de transporte sustentável para se adequar aos novos desafios operacionais e ambientais. Além de procurar a melhor forma de gerir a frota de transporte por estrada, a empresa está a realizar provas com combustíveis e tecnologias alternativas que permitam manter a eficiência logística e melhorar os impactos ambientais

**Dados do
encerramento de 2018:**

54

camiões
movidos a gás

Percentagem
de enchimento
dos camiões:

90%

98%

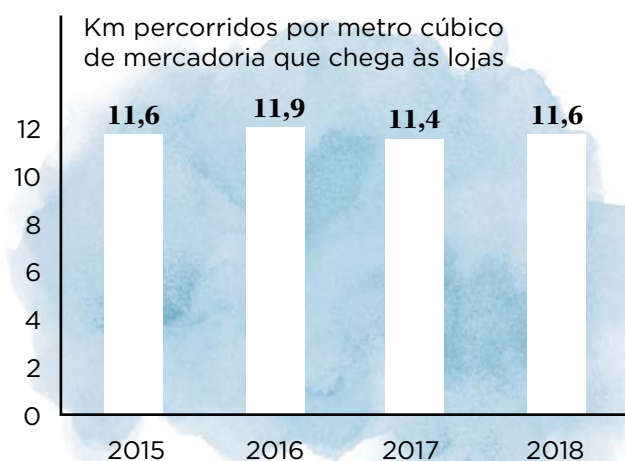
da frota é Euro
VI ou Euro VI C



O modelo logístico da Mercadona

Um dos princípios que a Mercadona persegue ano após ano é utilizar cada vez melhor os meios logísticos de que dispõe. Conseguir transportar mais com menos recursos reduz o número de viagens, o consumo de combustível e, como tal, o impacto ambiental da sua atividade. Para alcançar este ambicioso desafio, existem três principais linhas de ação encaminhadas para melhorar a eficiência dos meios de transporte e dos processos logísticos.

Em primeiro lugar, a Mercadona dirige os seus esforços para conseguir uma maior e melhor capacidade de carga nos meios utilizados e no planeamento dos trajetos para conseguir um transporte mais eficiente. Consciente, também, de que os problemas de contaminação têm cada vez maior protagonismo nas cidades, a Mercadona aposta na redução de emissões através de duas vias: a renovação da frota e o uso de novas tecnologias e combustíveis alternativos nos veículos dos fornecedores de transporte, quer sejam pesados ou ligeiros, e nos equipamentos de frio instalados. E, por último, um ponto fundamental da gestão logística é aplicar constantemente critérios de boas práticas que ajudem a utilizar da melhor forma possível os recursos da frota de transportes.



Eficiência logística

O objetivo geral da logística da Mercadona é "transportar mais com menos recursos". Para tal, foram dedicados esforços significativos para aumentar a carga útil dos veículos, ao mesmo tempo que se reduz a tara. Isto, aliado a um planeamento cuidadoso das rotas, faz com que as mercadorias cheguem ao seu destino de um modo mais eficiente.

Otimização de rotas

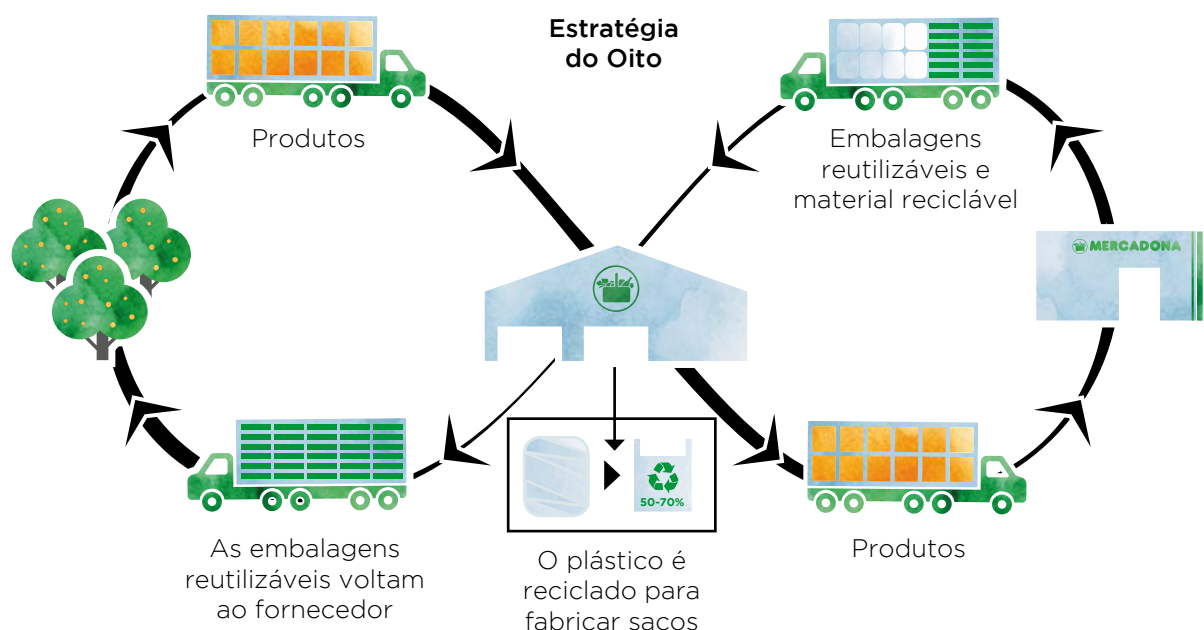
Uma constante no modelo operativo da Mercadona é o trabalho que o seu Departamento de Logística leva a cabo para garantir um transporte eficiente. O desafio consiste em transportar os produtos até aos lineares das lojas, de modo a que cada quilómetro percorrido pela frota de camiões ofereça valor a todo o processo e se reduza o impacto ambiental.

Um bom exemplo é a chamada "Estratégia do Oito", que consiste em gerir a frota para que, em cada trajeto de transporte de mercadorias ou materiais, se pos-

sa otimizar o enchimento dos camiões e se reduza o consumo de combustível. Aproveitando a logística inversa, os camiões da frota da Mercadona transportam produtos do fornecedor para o bloco logístico ou à loja, e também transportam materiais de embalagem (plástico, cartão, caixas de esferovite do peixe...), para que sejam reciclados e reaproveitados, como ocorre, por exemplo, com a película de plástico das paletes que é devolvida aos blocos logísticos. A partir daí, é enviada para um reciclador que a converte em granulado. Esta, por sua vez, será utilizada pelo fornecedor para fabricar os sacos com 50-70% de material reciclado do novo sortido de sacos reutilizáveis da Mercadona.

Aligeiramento de veículos

Desde 2010 que a empresa e os seus fornecedores de transporte trabalham em conjunto, através da inovação e da melhoria contínua, para reduzir o peso dos elementos dos veículos e até prescindir daqueles que



não acrescentem valor, sempre sem comprometer a segurança viária ou a operacionalidade. O resultado de todo este trabalho reflete-se em que 86% dos veículos trailer que prestam serviço à Mercadona têm uma média de carga útil de aproximadamente 25 toneladas, superior à média do mercado.

Maior capacidade de carga

O aumento da capacidade de carga é um fator muito importante ao melhorar a eficiência da frota e transportar mais, utilizando menos recursos. Atualmente, o veículo de maior tonelagem que a legislação espanhola permite é o megatrailer, com uma capacidade de carga de até 52 paletes. A Mercadona, pioneira em integrar este tipo de veículos e que, em 2018, já dispunha de 18 com estas características, tem previsto continuar a ampliar a frota com o objetivo de contar, durante 2019, com um total de 45 unidades.

Descrição da frota
(número de veículos)

	2017	2018
Euro III	1	0
Euro IV	1	0
Euro V	105	18
Euro VI	688	369
Euro VI C	412	903
Total	1207	1290



Megatrailer à entrada do bloco logístico em Riba-roja, Valência.

Renovação da frota

O setor dos transportes está a inovar rapidamente para se adaptar às novas exigências ambientais que a sociedade procura. A Mercadona está a realizar testes com novas tecnologias e combustíveis alternativos, alguns dos quais já se traduziram numa paulatina substituição de veículos por outros que utilizam combustíveis e sistemas de refrigeração mais amigos do ambiente.

Uma das premissas da empresa junto dos seus fornecedores é renovar a frota de transporte à medida que avançar o estado de maturidade das diferentes tecnologias. Para tal, no que se refere a veículos pesados, a principal prioridade é integrar veículos que cumpram os padrões mais exigentes em matéria de emissões, uma aposta que permite dispor de uma frota composta praticamente na totalidade por motores Euro VI e Euro VI C.

Uso de energias alternativas

A Mercadona também está a integrar na sua frota camiões movidos por combustíveis alternativos. Em 2017 tiveram início provas com camiões movidos a gás natural liquefeito (GNL). Este combustível permite uma poupança de emissões significativa, ao ponto de o objetivo inicial de ter 40 camiões movidos a gás em finais de 2018 ter sido superado, graças aos bons resultados dos testes. Assim, no encerramento de 2018, a Mercadona tem em circulação 54 camiões movidos a gás natural liquefeito e está previsto que este número aumente significativamente nos próximos anos, com a consequente poupança de emissões.

No que se refere aos veículos ligeiros, também apostou numa renovação progressiva da frota de carrinhas para o serviço ao domicílio, integrando veículos elétricos e híbridos. Estes veículos, atualmente em testes, farão parte da frota nos próximos meses.



Carrinha elétrica em testes.

Refrigeração

A Mercadona aposta em tecnologias mais amigas do ambiente, não só no que se refere aos combustíveis que utiliza, como também nos sistemas que integram os veículos, como é o caso dos gases refrigerantes dos equipamentos de frio dos camiões.

Originalmente, estes equipamentos utilizavam R-404A, um gás refrigerante com elevado poder de aquecimento atmosférico. Este gás está a ser substituído pelo R-452A que apresenta importantes vantagens para o ambiente, já que o seu efeito sobre o aquecimento atmosférico se reduz em 45%, em comparação com o R-404A.

Neste sentido, 64% dos 1.270 veículos pesados com equipamento de frio já funcionam com o novo gás refrigerante R-452A. Os restantes 36% serão substituídos à medida que os equipamentos forem renovados.



No caso dos veículos ligeiros, a empresa conta com aproximadamente 1.000 carrinhas refrigeradas, das quais 55% já utilizam gás R-452A. Também foi instalado em 5% das carrinhas gás refrigerante R-407H que reduz o seu potencial de aquecimento atmosférico em 62%, em comparação com o originário R-404A.

Boas práticas

As inovações tecnológicas não podem desenvolver todo o seu potencial sem estarem acompanhadas de boas práticas no trabalho diário, que permitam aproveitar ao máximo todas as melhorias integradas na frota. A Mercadona aplica há anos estas estratégias que têm um efeito claramente positivo, tanto na eficiência dos processos, como na redução do impacto ambiental.

Carregamento de camiões

As quase 200 pessoas que trabalham diariamente na gestão dos trajetos estão centradas no planeamento e carregamento dos camiões, com o objetivo de não transportar ar. O resultado desta dedicação é que a empresa conta com um índice de enchimento médio dos seus camiões de 90%.

Logística inversa

O planeamento dos trajetos, tanto de ida como de volta, evita viagens desnecessárias. Graças a isto, conseguiu-se que 65% das viagens realizadas para abastecer as lojas fossem aproveitadas para devolver às instalações de gestão de embalagens dos blocos logísticos os Elementos Reutilizáveis de Transporte (ERT), como paletes e caixas, além dos materiais de embalagem que a Mercadona envia para reciclar.

Logística silenciosa em horas de menor movimento

Sempre que possível, a empresa realiza o transporte da última milha durante horas de menor movimento, sobretudo noturnas, quando há menor atividade nas cidades. Como tal, são evitadas as horas de maior congestionamento e trânsito, propiciando-se o uso de camiões de maior capacidade de carga para aprovisionar as lojas. O resultado é uma poupança de tempo e combustível e, por conseguinte, de emissões. Esta modalidade de abastecimento é utilizada, atualmente, em 736 supermercados da cadeia, 45% do total.



Camião movido a gás depois de realizar uma descarga no supermercado da Plaza de la Mezquita, em Valência.

2

POUPANÇA ENERGÉTICA

O uso responsável da energia faz parte do compromisso da Mercadona com um processo mais eficiente e com o consumo responsável de recursos naturais. Para tal, continua a avançar na transformação das suas lojas para o novo modelo, que integra mais medidas de poupança energética. Há anos que estão a ser implementadas novas tecnologias de refrigeração que, juntamente com a melhoria nos protocolos de deteção e controlo de fugas de gases refrigerantes, estão a reduzir significativamente as emissões relacionadas

Poupança energética:

11,6

milhões de kWh em 2017

14,7

milhões de kWh em 2018



1.046

lojas eficientes na cadeia em
2018, el **64%** do total

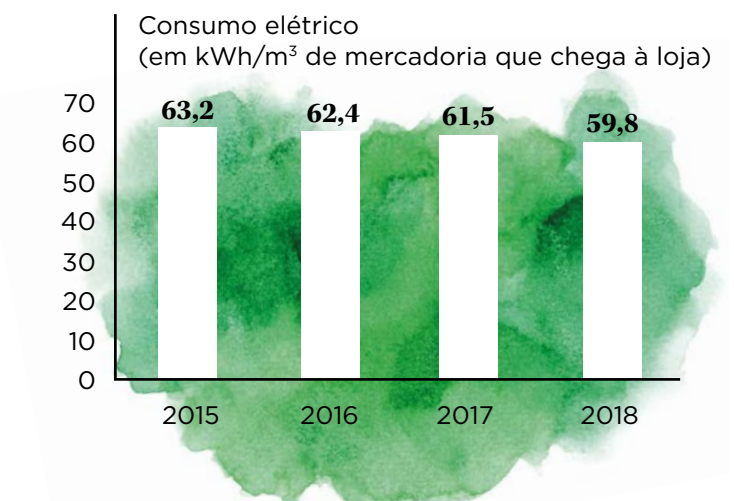
400

das lojas eficientes correspondem
ao novo modelo de loja



Medidas de eficiência energética em lojas

O novo modelo de loja eficiente (Loja 8) da Mercadona, implementado em 400 lojas no encerramento de 2018, amplia as medidas de poupança energética que já existem nas 646 lojas ecoeficientes da cadeia. Atualmente, 1.046 supermercados (64%) dispõem de medidas de eficiência energética, como iluminação por LED, portas em ilhas de congelados, condensação flutuante na instalação frigorífica para regular a refrigeração em função da temperatura exterior, vidros duplos e carpintaria com rutura de ponte térmica, entre outras. Tudo isto, aliado às boas práticas de poupança energética que os colaboradores aplicam, e aos sistemas de gestão setorizada da energia, permite continuar a aprender e a avançar neste âmbito, o que se traduz numa maior eficiência dentro do modelo de vendas da empresa.

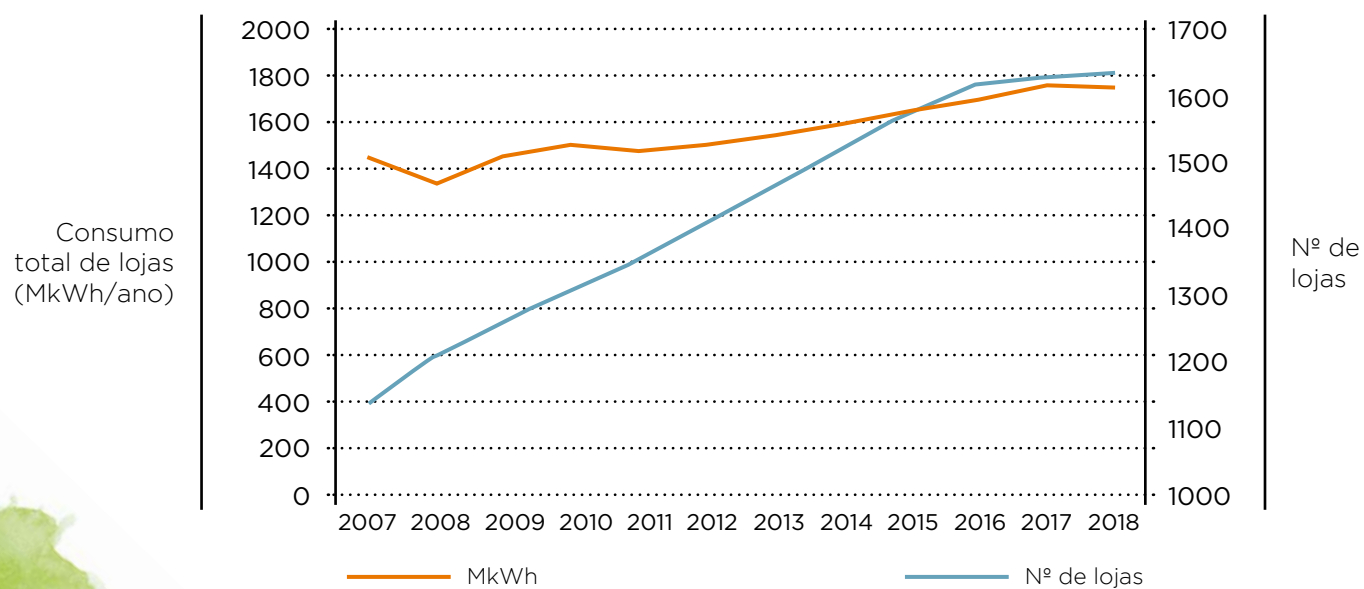


As melhorias em equipamento e as boas práticas de poupança permitem que o consumo elétrico por metro cúbico se mantenha estável.



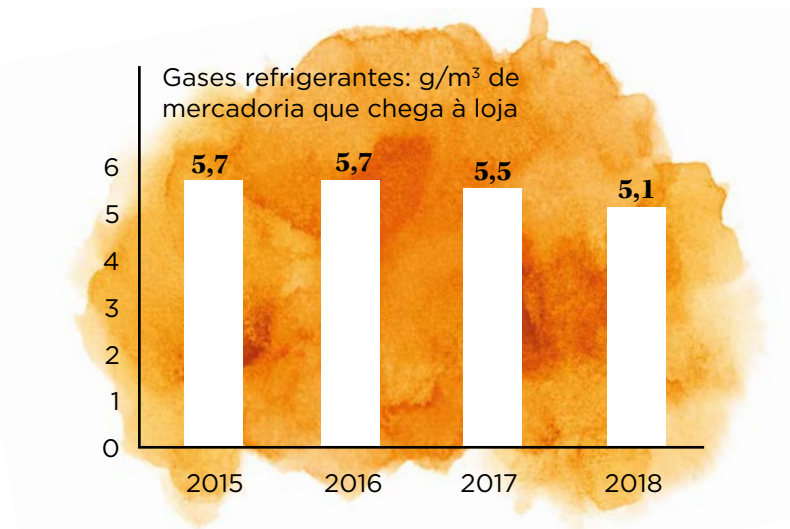
Xabier, colaborador do supermercado da rua Merkatondoa em Estella, Navarra.

Consumo e número de lojas



Controlo de fugas de gases refrigerantes

A modernização das lojas também implica a integração de novos equipamentos de refrigeração que utilizam tecnologias mais sustentáveis para o ambiente, incluindo a troca de determinados gases refrigerantes por outros com menor potencial de aquecimento atmosférico, bem como o uso de sistemas subcríticos para reduzir substancialmente a quantidade de HFC consumidos. A estes esforços soma-se um plano exaustivo de revisão de pontos críticos da instalação para detetar e prevenir as fugas logo que possível. Este plano começou a dar frutos em 2018 e espera-se que a redução seja muito mais significativa a partir de 2019.



A substituição de gases e a adoção de novas tecnologias continuam a reduzir as fugas na Mercadona



Exterior do supermercado da rua Veneçuela, em Barcelona.

Algumas das medidas de poupança energética nas lojas da Mercadona

- Móveis fechados na zona de congelados
- Melhor isolamento térmico e acústico da envolvente do edifício
- Iluminação LED
- Arrefecimento com ar exterior para reduzir o consumo de energia na climatização
- Medição contínua do consumo elétrico para detetar e corrigir ineficiências
- Gestão energética setorizada em função das necessidades de iluminação e climatização



Secção de congelados do supermercado do parque comercial Montevida, em Múrcia.



Dionísio, colaborador do supermercado da rua Marcos de Torniello em Avilés, Astúrias.



Fachada do supermercado da rua Merkatondoa em Estella, Navarra.



Acesso ao supermercado da rua de La Pedrosa em Masquefa, Barcelona.

Sistema de controlo de sinais

A Mercadona conta com um sistema de monitorização que mede em tempo real o consumo elétrico e da água. Esta informação permite ajustar os processos da loja e utilizar melhor os recursos.



Atualmente, o consumo médio de água por loja é de 100 m³/mês

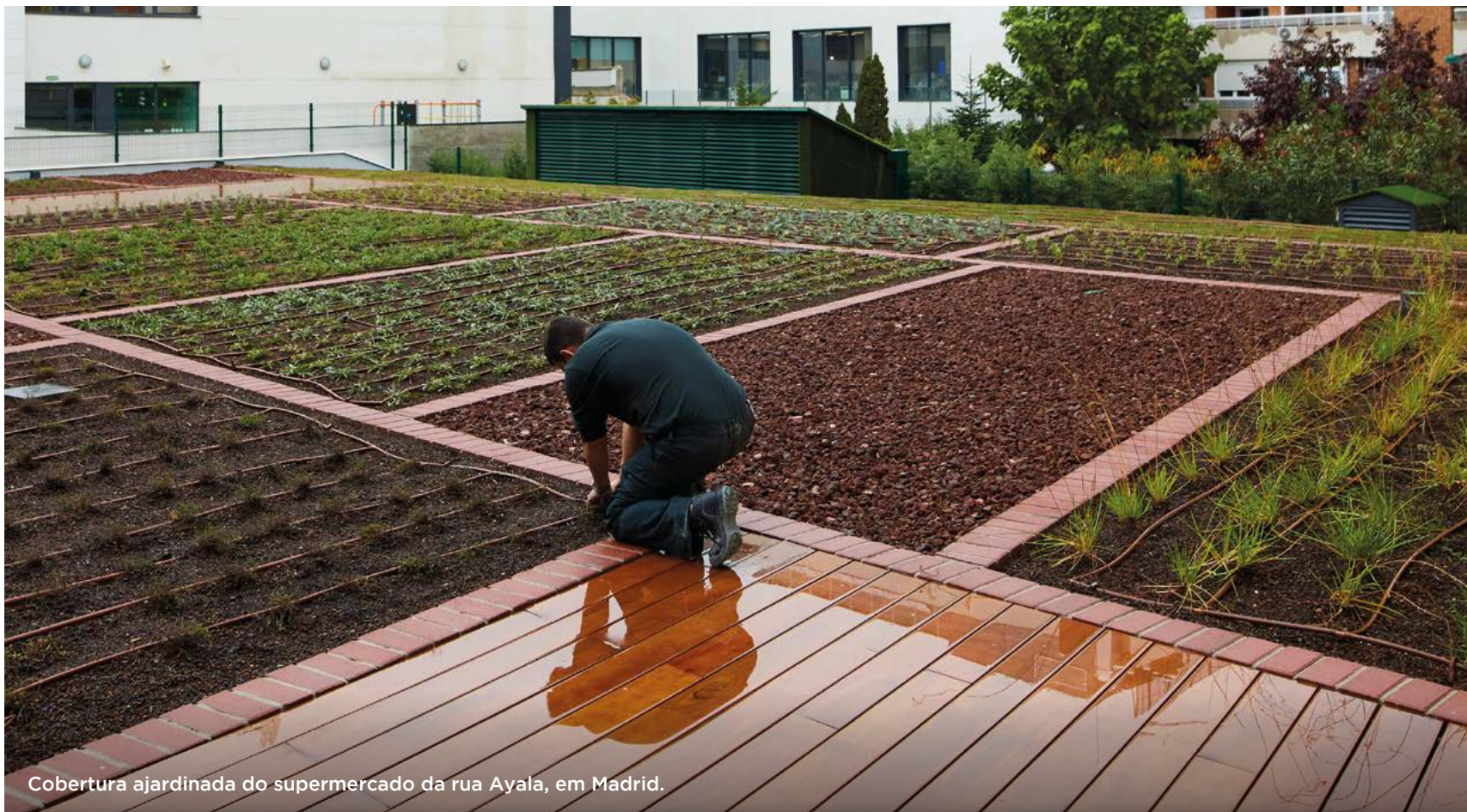
Jardins urbanos

A remodelação de algumas lojas inclui a construção de coberturas ajardinadas como parte da responsabilidade social da empresa. Este tipo de coberturas oferece vantagens estéticas, técnicas e ambientais, tanto para a loja como para o ambiente onde se encontra, e melhora a biodiversidade do ambiente urbano. Eis algumas das vantagens da integração destes jardins urbanos:

- Absorção de calor: redução da temperatura até 5 °C, com a consequente poupança na climatização do interior
- Isolamento acústico: mitigação do ruído através da espessura do substrato e da presença da vegetação, chegando a reduzir-se até 4 dB
- Poupança de água: retenção de 70% da água da chuva que é aproveitada para rega
- Maior vida útil: uma cobertura vegetal bem executada tem uma vida útil de até 70 anos em perfeitas condições



Cobertura ajardinada do supermercado da rotunda de Quevedo, em Madrid.



3

GESTÃO RESPONSÁVEL DE RESÍDUOS

A presença de resíduos no meio natural constitui um grande impacto ambiental, um tema do qual a sociedade está cada vez mais consciente. Trata-se de um problema que requer uma ação coordenada a todos os níveis. Além de aplicar inúmeras iniciativas, encaminhadas sobretudo para a prevenção de resíduos, a Mercadona colabora ativamente com fornecedores, institutos tecnológicos e outros agentes sociais em busca das melhores estratégias para abordar o desafio colocado pela contaminação causada por plásticos

3.000 toneladas/ano

de plástico recuperado dos processos da Mercadona são recicladas para fabricar os sacos de plástico reutilizáveis para transportar as compras

2.000 toneladas/ano

de plástico proveniente de mantas agrícolas térmicas são recicladas para que o nosso Fornecedor Totaler SP·Berner elabore a gama de produtos de limpeza do lar

Taxa de reciclagem de resíduos:

78% em 2017

76% em 2018

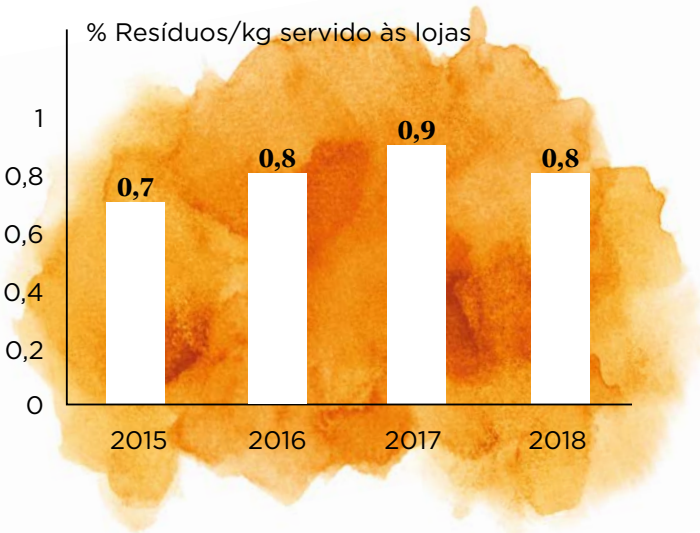


Fachada do supermercado da avenida Manolete em Córdoba.

Sistema de gestão de resíduos

A prevenção é a estratégia fundamental da Mercadona para a gestão dos resíduos, de acordo com o princípio de "O melhor resíduo é o que não é produzido".

A produção de resíduos mantém-se abaixo de 1% por kg de produto servido à loja, mas continua a existir um percurso de melhoria e estão a ser realizadas inúmeras iniciativas em todos os processos para conseguir baixar ainda mais este número.



Prevenção do desperdício alimentar

Graças ao trabalho do Departamento de Lojas, foi implementado um novo tipo de pedido que realiza o seguimento das vendas e dos stocks em tempo real, facilitando à equipa a tarefa de vender os produtos com a máxima frescura para evitar qualquer tipo de desperdício.

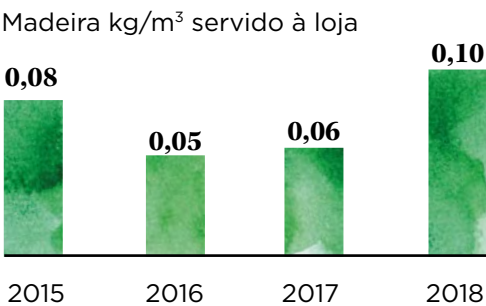
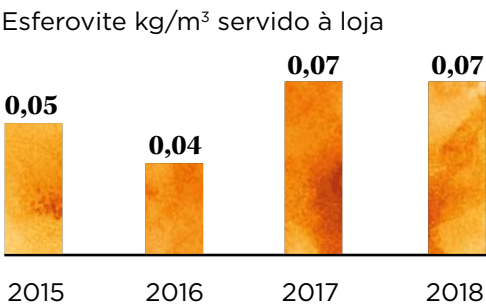
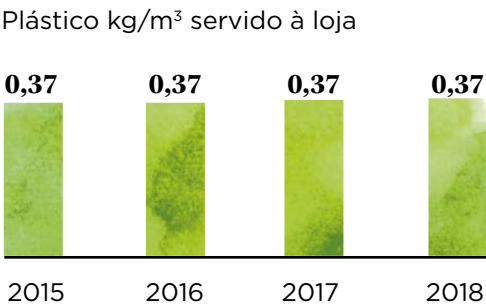
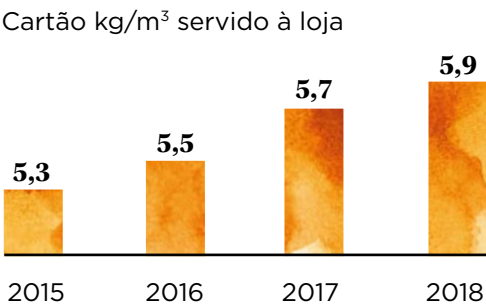
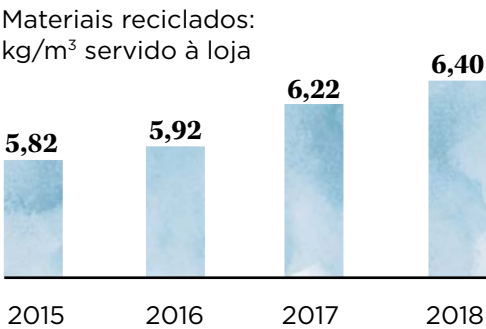
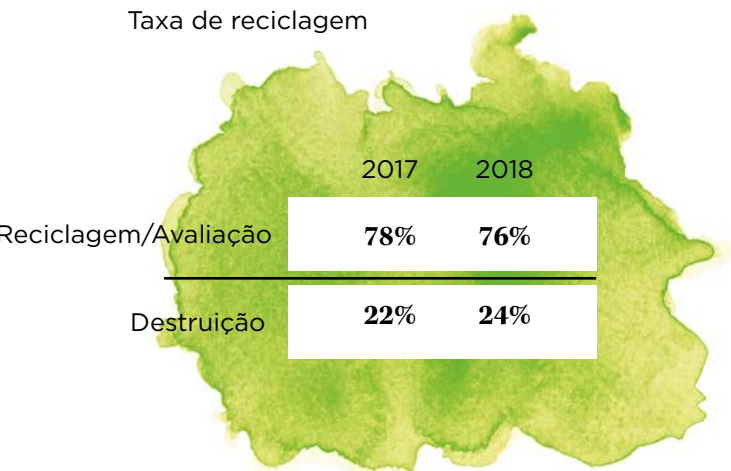
Além das estratégias já existentes, que vão desde aproveitar toda a produção dos fornecedores até liquidar o produto fresco que não foi vendido ao final do dia, a empresa mantém o seu programa de doações a entidades sociais de proximidade para poder dar saída aos alimentos que não estão aptos para venda, apesar de estarem em perfeitas condições de consumo, evitando que se convertam em resíduo.

Embalagens comerciais reutilizáveis

Uma potente ferramenta de prevenção de resíduos é o que representa o uso do pool de embalagens reutilizáveis. Transportar a mercadoria em caixas de plástico reutilizáveis e recicláveis tem importantes vantagens logísticas e ambientais, além de proteger e oferecer segurança ao produto no transporte. Os blocos logísticos são utilizados como ponto intermediário de lavagem e gestão das embalagens. A partir dali são devolvidos limpos ao fornecedor como parte da estratégia de logística sustentável da Mercadona. Este processo evita o uso de 100.000 toneladas de cartão por ano.

Logística inversa e reciclagem

A Mercadona utiliza a logística inversa, aproveitando as viagens de regresso dos camiões para transportar materiais valiosos recolhidos nas lojas, como o cartão e a película de cintar as embalagens. Estes materiais são compactados nos blocos logísticos e enviados para reciclar. Além disso, os avanços em tecnologias de reciclagem conseguiram, entre outros benefícios, que estes materiais pudessem entrar noutros processos produtivos para encerrar o ciclo de economia circular.





Embalagens na Mercadona

A embalagem é fundamental no processo de distribuição, já que ajuda a preservar a segurança alimentar, permite transportar e armazenar o produto com garantias e é um veículo de informação imprescindível para que o consumidor realize a sua compra com informação verdadeira e fiável. Ao mesmo tempo, consciente da preocupação crescente pela presença de plásticos no meio natural, a Mercadona está a levar a cabo um estudo global do papel que o plástico desempenha em todos os seus processos, em colaboração com o ITENE (Instituto Tecnológico da Embalagem, Transporte e Logística).

Este estudo realizará um diagnóstico da sustentabilidade de todas as famílias de embalagens, de acordo com os critérios das normas UNE EN. Esta avaliação permitirá definir as melhores práticas disponíveis atualmente em embalagens e economia circular. Com esta informação, a empresa estabelecerá, juntamente com os fornecedores, critérios para desenhar e comercializar embalagens que cumpram todos os requisitos legais e de sustentabilidade aplicáveis.

A Mercadona
trabalha para que,
nos próximos anos,
100% das embalagens
de marca própria
sejam reutilizáveis,
recicláveis ou
compostáveis

EM ESTUDO

Possíveis melhorias em cestos e carrinhos de compras, boxes, paletes, contentores do lixo, etc.



Critérios de redução e ecodesign para conseguir que todas as embalagens de marca própria sejam recicláveis ou compostáveis



Com a colaboração do ITENE



OUTROS ARTIGOS DE PLÁSTICO

PLÁSTICOS

A Mercadona está a desenvolver uma estratégia global para os plásticos que utiliza nos seus processos. Destacamos algumas das medidas já implementadas ou em estudo

MICROESFERAS DE PLÁSTICO

EM PROCESSO

Eliminação de microesferas de plástico em produtos de limpeza, cosmética e cuidados pessoais



• SACOS

IMPLEMENTADO

IMPLEMENTADO PARA TRANSPORTAR AS COMPRAS: sacos reutilizáveis com 50-70% de material reciclado + sacos de papel

EM PROCESSO

PARA A VENDA A GRANEL: testes com sacos reutilizáveis e de material compostável

SERVIÇO AO DOMICÍLIO

EM ESTUDO



• UTENSÍLIOS E MENAGEM

ARTIGOS DESCARTÁVEIS

Movimentos para se adequar à legislação

EM PROCESSO



ARTIGOS NÃO DESCARTÁVEIS

Uso de material reciclado para fabricar os baldes de limpeza e outras iniciativas

IMPLEMENTADO



Além dos planos a médio prazo para reduzir o uso de plásticos, a Mercadona está a levar a cabo ações concretas que avançam para este objetivo, implementando alternativas já disponíveis e aproveitando as tecnologias emergentes



Um exemplo do movimento de redução de embalagens são as novas pastilhas desinfetantes multiusos. Cada unidade equivale a três garrafas de lixívia de dois litros, com a poupança consequente em transporte, armazenamento e produção de resíduos



A Mercadona eliminou os microplásticos de todos os seus produtos de cosmética e cuidados pessoais.

Foi substituído o plástico dos cotonetes para os ouvidos por material de celulose.

Ambos os movimentos contribuem para reduzir uma potencial fonte de contaminação marinha



Estão a ser realizados testes em algumas lojas para integrar sacos de material compostável e sacos reutilizáveis na secção de Frutas e Legumes



As embalagens da nova secção "Pronto a Comer" são fabricadas em cartão e pasta de celulose extraída da cana do açúcar





Novo sortido de sacos

A Mercadona começou a eliminar os sacos de plástico de utilização única em 2018. Em 2019, as mais de 1.600 lojas da cadeia já só oferecem aos "Chefes" (clientes) três alternativas para transportar as compras: sacos de papel, cestos de rafia e sacos com 50-70% de plástico reciclado proveniente de embalagens recuperadas das lojas.

Esta última alternativa é fruto do compromisso conjunto de clientes, colaboradores e fornecedores, e do seu envolvimento no aproveitamento dos recursos, na redução, reutilização e reciclagem para aumentar a vida dos materiais e evitar que acabem num aterro.

Para o seu fabrico, a empresa, aplicando os princípios da economia circular, reaproveita anualmente mais de 3.000 toneladas de plástico proveniente das embalagens recuperadas nas lojas, que depois envia para os blocos logísticos por logística inversa e, a partir daí, para o gestor autorizado Saica Natur, que o converte em granulado para que o fabricante Plasbel lhe dê uma segunda vida em forma de sacos para transportar as compras.



Maria, "Chefe" do supermercado da rua Campos Crespo em Valência.



Rafael, colaborador do supermercado da rua Campos Crespo em Valência.





Reyes e Tamara, "Chefe" e colaboradora do supermercado da rua Campos Crespo em Valência.



Julia, "Chefe" do supermercado da rua Veneçuela em Barcelona.



Fachada do supermercado da rua Lauria em Valência.

4

COMPROMISSOS

A Mercadona mantém um diálogo constante com todos os seus grupos de interesse. Fruto deste diálogo, surgem compromissos e iniciativas encaminhadas para melhorar em sustentabilidade, partilhar boas práticas e abordar novos desafios.

Nesta secção são detalhados alguns desses compromissos

100%

**do peixe de aquicultura é
proveniente de fornecedores
certificados com padrões
de sustentabilidade**

100%

dos fornecedores de carne, ovos e leite comprometeram-se a certificar-se em bem-estar animal em 2021

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL





Política de Pesca Sustentável

A Mercadona trabalha há anos em conjunto com os seus fornecedores especialistas para garantir aos seus "Chefes" (clientes) a sustentabilidade dos produtos de pesca. Para tal, conta com uma Política de Compra de Produtos de Pesca, cujo objetivo é conseguir melhorar a sustentabilidade dos produtos provenientes da pesca extrativa e da aquicultura que oferece aos seus clientes. Através desta política, fruto do compromisso entre a Mercadona e todos os seus fornecedores de pesca e aquicultura, trabalha-se conjuntamente com o objetivo de garantir o cumprimento legal, as medidas do ordenamento em vigor e a rastreabilidade desde a origem até ao ponto de venda.

Atualmente, a Mercadona trabalha com 12.000 pescadores e coloca no mercado 67.300 toneladas anuais de peixe nacional. A totalidade dos seus fornecedores de aquicultura estão certificados de acordo com padrões de gestão sustentável. 100% do atum em conserva Hacendado é proveniente de barcos de pesca geridos de forma responsável, graças ao trabalho e à colaboração constante da Mercadona e do seu Fornecedor Totaler Ecurís (Jealsa-Rianxeira) com a International Seafood Sustainability Foundation (ISSF). A ISSF é um grupo de cientistas, membros da indústria do atum e do Fundo Mundial para a Natureza (WWF) que tem por objetivo melhorar a sustentabilidade dos stocks mundiais de atum com a implementação de diversas práticas.



<https://www.mercadona.pt/document/pt/portugal/pescado-sustentavel-da-mercadona.pdf>

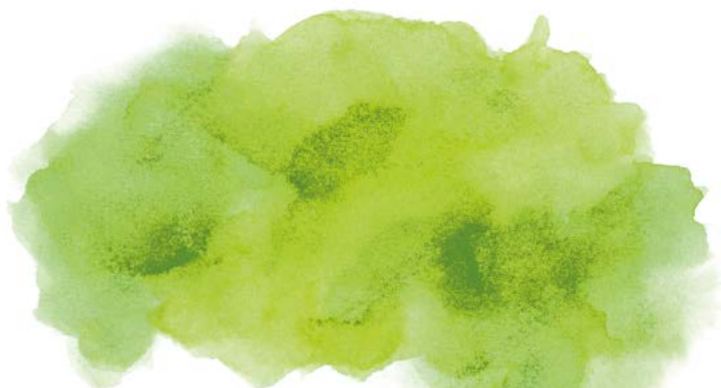
Política de Bem-estar Animal

A Mercadona e os seus fornecedores assumiram um firme compromisso com o cumprimento da legislação em vigor e das normas de Bem-estar Animal. Neste âmbito, é realizado um trabalho em conjunto para fomentar a proteção dos animais em explorações, no transporte e abate, através de diferentes programas e em colaboração com diversas instituições, como o Instituto de Investigação e Tecnologia Agroalimentar (IRTA) ou o Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (NEIKER - Tecnalia).

Além disso, todos os produtos de origem animal que fazem parte do sortido são provenientes de fornecedores homologados, auditados tanto pelas autoridades sanitárias que têm atribuídas, como pela Mercadona, o que garante o cumprimento da legislação em vigor em todos e cada um dos processos.

A política de Bem-estar Animal da Mercadona baseia-se nos princípios da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) sobre bem-estar animal, e reflete os esforços em garantir as "Cinco Liberdades" (5F): evitar que os animais passem por situações de sede, fome, incómodo, dor e até "situações que lhes provoquem medo ou angústia", durante toda a vida.

Em 2021, todos os fornecedores de carne, ovos e leite deverão estar certificados em Bem-estar Animal, compromisso que já foi assinado e adquirido por 100% destes. Além disso, atualmente alguns dos fornecedores dispõem de certificações de relevância nesta matéria, como, por exemplo, a Global Gap, a Welfare Quality ou certificações locais, como a Red Tractor (UK), a Bord Bia (Irlanda) ou a Danish Animal Welfare (Dinamarca).





Compromisso de redução de antibióticos

Os fornecedores de carne da Mercadona aderiram aos planos de redução de antibióticos que foram implementados a partir da Agência Espanhola do Medicamento e do Ministério da Saúde, Consumo e Bem-estar Social. Conscientes do problema que representa a crescente resistência microbiana, e também dentro dos seus planos de melhoria e compromisso com o bem-estar animal, os fornecedores da Mercadona estabeleceram um plano de controlo e seguimento do uso de antibióticos nas suas explorações de suínos, frangos Broiler, setor cunícola e carne de bovino.

Alguns dos objetivos deste plano são os seguintes:

- Limitar o uso de antibióticos
- Fomentar a saúde do animal através da prevenção de doenças e da melhoria das medidas de higiene
- Impulsionar redes de vigilância e seguimento de resistências a antibióticos



Galinha poadeira criada em liberdade pelo Fornecedor Totaler Huevos Guillén.



Hotel para insetos na cobertura ajardinada do supermercado Glorieta de Quevedo, em Madrid.



Comedouro para pássaros na cobertura ajardinada do supermercado Glorieta de Quevedo, em Madrid.



Lavandaria branca (*Motacilla alba*) na cobertura ajardinada do supermercado Glorieta de Quevedo, em Madrid.

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Biodiversidade e coberturas ajardinadas

Para atrair uma maior biodiversidade à cobertura ajardinada que a Mercadona tem na sua loja situada em Glorieta de Quevedo (Madrid), foram instalados em colaboração com a ONG SEO/BirdLife caixas-ninho, bebedouros e comedouros para aves, e dois hotéis para insetos.

A manutenção da cobertura fica a cargo da Fundação Capacis, dedicada à inserção social e laboral de pessoas com incapacidade intelectual, que também se ocupa das tarefas de manutenção de algumas das coberturas ajardinadas noutras lojas da Mercadona.

A colaboração com a Fundação Capacis e a SEO/BirdLife enquadra-se nas diversas ações de Responsabilidade Social em que a empresa está comprometida. Com esta aliança, a Mercadona colabora com o programa de biodiversidade urbana da SEO/BirdLife que promove um ambiente urbano mais sustentável, o que permite tornar compatível a atividade comercial com a adaptação de algumas espécies de aves a viver em jardins urbanos.

Também contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável número 15 "Vida de Ecossistemas Terrestres" e 11 "Cidades e comunidades sustentáveis", promovidos pela Organização das Nações Unidas.



Colaborações

Os atuais desafios ambientais requerem, mais do que nunca, uma grande coordenação entre administrações, empresas, cidadania e sociedade civil. O diálogo, o intercâmbio de boas práticas e a visão global de processos ambientalmente relevantes são imprescindíveis para encontrar soluções realistas, sustentáveis e eficientes. Para tal, a Mercadona participa ativamente em diversos fóruns nacionais e internacionais centrados na sustentabilidade e em melhorar a comunicação entre todos os elos da cadeia de fornecimento e da sociedade.



REAP

O Fórum Europeu de Distribuição para a Sustentabilidade (REAP) é uma plataforma europeia criada em 2009 com a colaboração da Comissão Europeia. A Mercadona é membro desde a fundação, e participa ativamente nos seus compromissos e eventos que visam comunicar as boas práticas ambientais da distribuição e facilitar o diálogo entre distribuidores e administrações para encontrar em conjunto as melhores estratégias possíveis para enfrentar os desafios ambientais do futuro.



Pacto Mundial e ODS

A Mercadona subscreve o Pacto Mundial pela defesa dos valores fundamentais em matéria de Direitos Humanos, Normas Laborais, Ambiente e Luta contra a Corrupção. O tra-

balho da empresa para continuar a apoiar e reforçar os dez princípios e valores que sustentam esse pacto é refletido no relatório de progresso que valida o cumprimento destes princípios. Também no âmbito deste compromisso, a Mercadona está comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme se reflete nas comunicações da empresa.

ECODES



A Mercadona também colabora com a Comunidade #PorElClima da ONG ECODES, contribuindo com exemplos e boas práticas em gestão ambiental. Além dos exemplos que apresenta à comunidade online, a Mercadona também colaborou no relatório "Histórias #PorElClima do setor privado", apresentado pelo Diretor da ECODES, Víctor Viñuales, num evento organizado pelo Ministério para a Transição Ecológica, no Pavilhão da UE em Katowice (na sede da COP24). O documento recolhe uma mostra de mais de 50 ações que algumas empresas e entidades do setor privado publicaram nos seus perfis climáticos da Comunidade #PorElClima ao longo de 2018.

AECOC



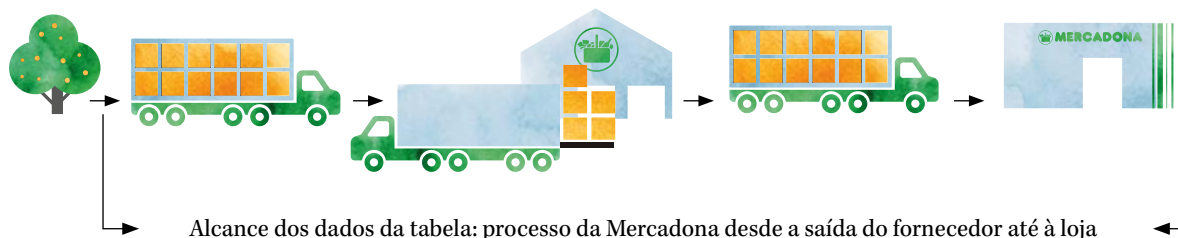
Conscientes de que o desperdício alimentar afeta toda a cadeia de fornecimento, a Mercadona associou-se à iniciativa da AECOC "A alimentação não tem desperdício, aproveita-a", que coloca em contacto todos os agentes dessa cadeia para criar sinergias e prevenir o desperdício alimentar a todos os níveis. Esta iniciativa soma-se às medidas próprias que a empresa leva a cabo há anos em todos os seus processos.



Mercadona na página da comunidade online
#PorElClima: <https://porelclima.es/mercadona>

5

DADOS RELEVANTES 2017-2018



		2017	2018
Milhões de € investidos em proteção do ambiente		34	40
Milhares de km percorridos por estrada		504.000	517.000
Toneladas transportadas por comboio		206.388	210.000
Toneladas transportadas por barco		917.511	945.000
Lojas com logística silenciosa em horas vale		664	736
Lojas ecoeficientes (incluído o novo modelo de loja)		985	1.046
Poupança energética (milhões de kWh)		11,6	14,7
Consumo energético total (eletricidade + gás) em GJ		7.745.047	7.830.976
Consumo total de água em hm³ (lojas + blocos logísticos)		Dado não disponível	4
Toneladas de cartão recuperadas		202.421	213.167
Toneladas de plástico e esferovite recuperadas		15.495	16.296
Toneladas de madeira recuperadas		1.878	3.479
Total de toneladas de materiais recuperados		219.794	232.942
Total de toneladas de resíduos gerados		318.027	346.520
Taxa de reciclagem	Reciclado/valorização	78%	76%
	Destruição	22%	24%
Toneladas de pilhas recuperadas		167	179
kg de CO ₂ equivalente por m³ de mercadoria servida à loja	Emissões diretas	14,13	13,02
	Consumo energético	17,98	17,49
	Transporte de mercadorias	13,27	13,88
Emissões de CO ₂ eq por m³ de mercadoria (kg)		45,39	44,39
Emissões totais de CO ₂ eq (milhares de toneladas)		1.593	1.615

Dados de emissões de CO₂eq calculados de dezembro a novembro



Mercadona S.A.

C/ Valencia, 5

46016 Tavernes Blanques (Valência)

Telefone: (+34) 963 883 333

Irmãdona Supermercados S.A.

Rua Pinheiro Manso, 471

4100-413 Porto (Portugal)

Telefone: (+351) 221 201 000

www.facebook.com/mercadona
www.twitter.com/mercadona
www.youtube.com/mercadona
www.instagram.com/mercadona
www.linkedin.com/company/mercadona
www.facebook.com/mercadonaportugal
www.twitter.com/mercadona_pt
www.youtube.com/mercadonaportugal
www.instagram.com/mercadona_portugal

